A FLÓRULA FANEROGÂMICA DA RESTINGA DO PARÁ. ILHAS DE ALGODOAL E MAIANDEUA. MYRTACEAE. II. *MYRCIA* DC. EX GUILLEMIN

Alessandro Silva do Rosário

Nas ilhas de Algodoal e Maiandeua, uma APA da restinga do Estado do Pará, localizada no município de Maracanã, a família Myrtaceae R. Br. está representada pelos gêneros Myrcia, Eugenia, Myrciaria e Calycolpus, em um total de 15 espécies .Neste trabalho enfatizou-se Myrcia DC. ex Guillemin, apresentando-se comentários adicionais comparativos, sobre a taxonomia dos demais gêneros. A identificação das espécies de Myrcia necessitava de uma criteriosa revisão, daí a ênfase em estudá-las. Coletou-se amostras com flores e frutos, analisadas ao lado de exsicatas dos herbários MG e IAN. A análise foi feita em estereomicroscópio, nos procedimentos clássicos utilizados em taxonomia vegetal. Myrcia compõe-se de cerca de 300 espécies na América Tropical, distribuídas em diversos ecossistemas como floresta, cerrado, campo rupestre, restinga, etc. O gênero apresenta hábito arbóreo ou arbustivo; inflorescências axilares ou terminais, em panículas ou cimeiras, algumas espécies com flores aos pares ou em tríades; brácteas, bractéolas e calículos persistentes; flores pediceladas, sépalas 5, livres, distintas; hipanto prolongado ou não sobre o ápice do ovário; pétalas 5; estames numerosos; ovário 2-4 locular e fruto baga com sépalas persistentes. Na restinga estudada ocorrem 6 espécies, que se enquadram em 3 seções: I. Seção Armeriela: Myrcia rufipila Mc Vaugh, Myrcia speciosa (Amshoff) Mc Vaugh; II. Seção Aulomyrcia: Myrcia cuprea (Berg) Kiaerskou, Myrcia multiflora (Lamarck) DC.; III.Seção Myrcia: Myrcia sylvatica (G. Meyer) DC. e Myrcia fallax (Richard) DC. Eugenia consta de 7 espécies, Calycolpus e Myrciaria de 1 cada. São apresentadas descrições, chave de identificação, ilustrações, distribuição geográfica e comentários sobre todas as espécies de Myrtaceae de Algodoal e Maiandeua.